

Manual do Usuário do Fuzil .308 AGLC

FUZIL .308 - IMBEL AGLC

MANUAL DO USUÁRIO OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO



ATENÇÃO:
LEIA ATENTAMENTE ESSE MANUAL ANTES DE MANUSEAR A ARMA

O fabricante resguarda o direito de alterar este manual a qualquer momento na realização de revisões que se fizerem necessárias para sua perfeita utilização.



Atenção!!!

**A utilização de uma arma exige treinamento e equilíbrio emocional.
Guarde sua arma em local seguro e fora do alcance de crianças.**



IMBEL – INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Quartel General do Exército - Bloco H - 3º
Andar SMU 70.630-901 - Brasília – DF
Empresa vinculada ao Ministério da Defesa -
Comando do Exército
<http://www.imbel.gov.br>

Março 2018

SUMÁRIO

REGRAS DE SEGURANÇA.....	5
A. INTRODUÇÃO.....	6
B. INFORMAÇÕES TÉCNICAS.....	7
C. VISTA EXPLODIDA.....	8
D. RELAÇÃO DE PEÇAS.....	9
E. FUNCIONAMENTO.....	11
1. Posição Inicial.....	11
2. Destrancamento.....	11
3. Retração do Percussor.....	11
4. Abertura.....	11
5. Extração.....	11
6. Apresentação do Cartucho.....	11
7. Ejeção.....	11
8. Carregamento.....	11
9. Fechamento.....	11
10. Engatilhamento.....	11
F. OPERAÇÕES ESPECIAIS.....	12
1. Municiar o Depósito de Cartuchos.....	12
2. Carregar.....	12
3. Extrair e ejetar.....	12
4. Desarmar ou desengatilhar.....	12
5. Armar ou engatilhar.....	12
6. Travar.....	12
7. Destravar.....	13
8. Disparar.....	13
G. DESMONTAGEM.....	13
1. Medidas preliminares.....	13
2. Retirar o Ferrolho.....	13
3. Desmontagem do Ferrolho.....	14
4. Desmontagem do Percussor.....	15
5. Desmontagem do Registro de Segurança e Retém do Receptor Guia do Cão.....	15
6. Desmontagem do Extrator.....	16
7. Desmontagem do Depósito de Cartuchos.....	16
8. Retirar Cano e Caixa.....	17
9. Desmontagem do Ejetor.....	17

Manual do Usuário do Fuzil .308 AGLC

10. Gatilho.....	17
11. Gatilho Regulável para Fuzil. 308 IMBEL AGLC.....	18
H. MONTAGEM.....	19
1. Gatilho.....	19
2. Montagem do Ejetor.....	19
3. Montagem do Depósito de Cartuchos.....	20
4. Montagem do conjunto Cano e Caixa na coronha.....	20
5. Montagem do Extrator.....	21
6. Montagem do Registro de Segurança e Retém do Receptor Guia do Cão.....	21
7. Montagem do Percussor.....	22
8. Montagem do Ferrolho.....	22
9. Colocação do Ferrolho na Caixa.....	22
I. MEDIDAS COMPLEMENTARES.....	24
J. SEGURANÇA.....	24
K. INFORMAÇÕES AO USUÁRIO.....	25
L. MANUTENÇÃO PREVENTIVA.....	25
M. Instalação bipé Harris.....	26
N. Instalação luneta.....	28
PAGINAS RESERVADA PARA ANOTAÇÕES.....	30

REGRAS DE SEGURANÇA

Leia atentamente estas instruções antes de manusear o armamento.

O usuário deverá considerar sempre a arma carregada e pronta para o uso até certificar-se do contrário.

Durante o manejo mantenha a arma voltada para uma direção segura e só aponte a arma quando tiver intenção de atirar.

Use somente munição de qualidade e origem conhecida, específica para o tipo de arma.

Recomenda-se o uso de equipamento de proteção individual durante as operações de manejo e manutenção do armamento.

A. INTRODUÇÃO

A Industria de Material Bélico do Brasil – IMBEL, Empresa Pública Federal vinculada ao Ministério da Defesa – Comando do Exército Brasileiro, é tradicional fabricante e fornecedora de pistolas, fuzis e carabinas às Forças Armadas e Auxiliares nacionais.

O fuzil .308 IMBEL - AGLC é um fuzil de precisão baseado elaborado a partir dos componentes básicos dos fuzis e mosquetões de ação Mauser de reconhecida e inegável confiabilidade e segurança. Com um cano flutuante, tipo *match*, em calibre .308 Win (7,62x51 mm), forjado a frio e adaptado para o tiro com luneta, este fuzil foi desenvolvido para atender as necessidades daqueles que desejam uma arma de extrema precisão e ao mesmo tempo robusta e confiável.

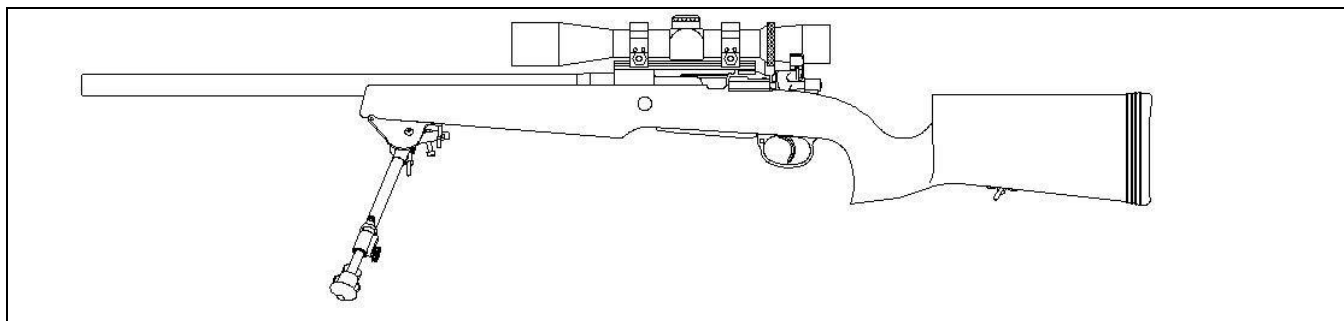
A flexibilidade do projeto possibilita a utilização dos mais variados tipos de lunetas (inclusive lunetas para tiro noturno) bem como a instalação de outros itens opcionais tais como gatilhos de simples e duplo estágio, bandoleiras reguláveis, bipés, coronhas especiais, e outros.

O nível de precisão (menor que 1 MOA) faz com que esta arma seja a solução ideal para o tiro esportivo ou treinamento e emprego de forças militares e policiais.

Matéria-prima utilizada neste modelo:

Peças Metálicas	Coronha
fosfatizada(s) e/ou pintada(s)	Madeira Açoita -Cavalo

B. INFORMAÇÕES TÉCNICAS



Quanto ao tipo	Portátil
Calibre	7.62 x 51 mm
Funcionamento	repetição, ação Mauser
Carregador	4 tiros, interno
Peso	4.7 kg, descarregada e sem acessórios
Comprimento	1200 mm
Cano	Raiado à direita, passo 304.8 mm (12"), comprimento 609 mm (24")
Vo	820 m/s
Velocidade prática de tiro	5 tiros/minuto
Precisão	< 1 MOA (*)
Acessórios	Lunetas diurna e noturna, bipé, bandoleira, coronha

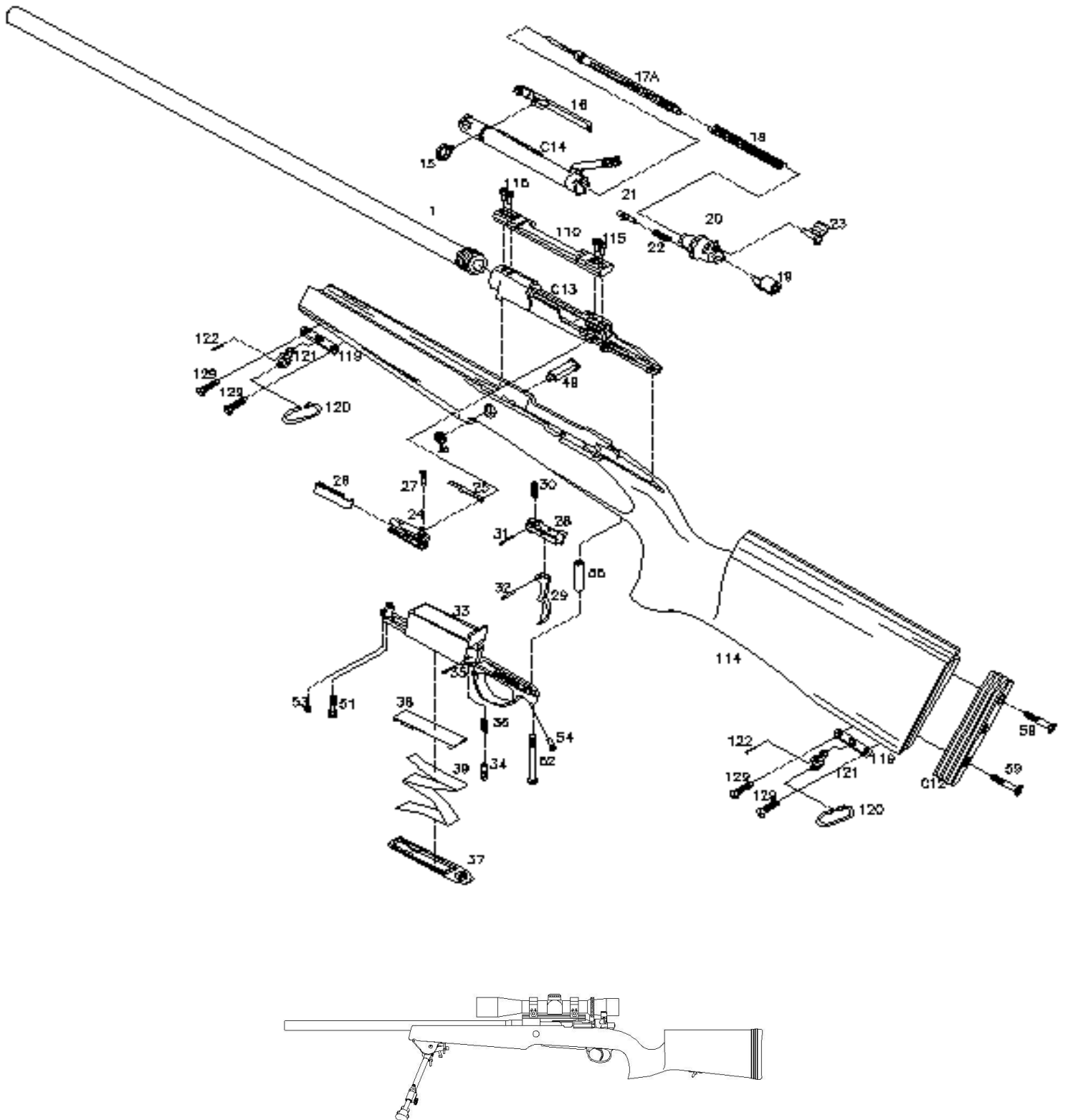
(*) MOA: do inglês, *minute of angle*, ou $1/60^{\circ}$, equivale aproximadamente ao ângulo que cobre 2,9 cm a distância de 100 metros, ou 5,8 cm a 200 m e assim sucessivamente

MUNIÇÃO

O resultado do tiro está baseado em 3 fatores: homem, arma (ou sistema) e munição. A variação de qualquer um desses fatores reflete diretamente no resultado final.

É importante portanto, que o atirador tenha em mente que o resultado do seu tiro está diretamente relacionada com a qualidade da munição .308 Win ou 7.62x51 mm empregada. Lembrando que é altamente recomendável que o atirador “zere” sua arma sempre que houver troca de munição (tipo, fabricante ou lote) e mantenha registrado os resultados e as regulagens feitas para cada uma.

C. VISTA EXPLODIDA



D. RELAÇÃO DE PEÇAS

Pç, Cj, Sc	QTD	NOME	MGCSC
1	1	Cano	MG
13A	1	Caixa da culatra	C13
14A	1	Cilindro do ferrolho	C14
15	1	Anel do extrator	MG
16	1	Extrator	MG
17A	1	Percussor	MG
18	1	Mola do percussor	MG
19	1	Cão	MG
20	1	Receptor guia do cão	MG
21	1	Retém do receptor guia	MG
22	1	Mola do retém do receptor	MG
24	1	Corpo do retém do ferrolho	MG
25	1	Ejetor	MG
26	1	Mola do retém do ferrolho	MG
27	1	Parafuso do retém do ferrolho	MG
31	1	Pino do corpo do gatilho	MG
33	1	Depósito	MG
34	1	Retém do fundo do depósito	MG
35	1	Pino de segurança do depósito	MG
36	1	Mola do retém	MG
37	1	Fundo do depósito	MG
38	1	Transportador	MG
39	1	Mola do transportador	MG
45	1	Zarelho	MG
49	1	Para-choque da coronha	C114
50	1	Porca do para-choque	C114
51	1	Parafuso da ponta do depósito	MG
52	1	Parafuso da cauda do depósito	MG
53	1	Parafuso de segurança anterior	MG
54	1	Parafuso de segurança posterior	MG
55	1	Camisa do parafuso da cauda	C114
56	1	Anilha inferior do grampo	MG
57	2	Parafuso do anilha inferior	MG
59	1	Parafuso da chapa da soleira	C114

Manual do Usuário do Fuzil .308 AGLC

110	1	Base da luneta	MG
111	1	Bloco da base da luneta	C13
112	1	Braço do ferrolho	C14
114	1	Coronha	C114
115	4	Parafuso Allen (DIN912)	MG
118	1	Gatilho regulável	MG
118/1	1	Corpo do gatilho	118
118/2	1	Armadilha	118
118/3	1	Tecla do gatilho	118
118/4	1	Mola da armadilha	118
118/5	1	Mola da tecla do gatilho	118
118/6	2	Eixo do gatilho e da armadilha	118
118/7	1	Pino limitador da armadilha	118
118/8	4	Parafuso sem cabeça com sextavado interno (DIN 913)	118
118/9	4	Porca sextavada (DIN 934)	118
119	2	Base do zarelho posterior da bandoleira	MG
119 MI	1	Base do zarelho posterior da bandoleira (OPCIONAL)	C10B
120	2	Argola do zarelho posterior da bandoleira	MG
120B	1	Suporte do zarelho da bandoleira (OPCIONAL)	C10B
121	2	Suporte do zarelho posterior da bandoleira	MG
122	2	Pino do zarelho posterior da bandoleira	MG
127A	1	Reforço metálico da chapa da soleira	C12
129	2	Parafuso do zarelho	MG
C10B	1	Zarelho suporte do bipé(OPCIONAL)	119 MI, 120B
C12	1	Chapa da soleira	127A
C13	1	Caixa da culatra	13A, 111
C14	1	Conjunto do ferrolho	14A, 112
C23	1	Registro de segurança de 2 posições	C23/1, C23/2, C23/3
C23/1	1	Eixo do registro de segurança	C23
C23/2	1	Tecla do registro de segurança	C23
C23/3	1	Parafuso de cabeça abaulada com sextavado interno	C23
C114	1	Conjunto da coronha	C12, 114, 59, 55, 50, 49

E. FUNCIONAMENTO

- **posição inicial:** O fuzil está alimentado, carregado e destravado. A alavanca de manejo acha-se rebatida para a direita e os ressaltos de trancamento e segurança alojados nos seus respectivos alojamentos.

- **destrancamento:** Imprimindo-se a alavanca de manejo uma rotação de 90° para a esquerda, gira-se também o cilindro do ferrolho e conseqüentemente os ressaltos de trancamento e segurança são retirados dos seus alojamentos na caixa da culatra. Neste momento ocorre o destrancamento, podendo-se abrir a arma.

- **retração do percussor:** Ao mesmo tempo em que a alavanca de manejo está sendo levantado, o cilindro do ferrolho está sofrendo uma rotação, o talão da noz desliza na rampa do entalhe de disparo, vindo apoiar-se ao reforço do cilindro. (O extrator e o receptor-guia do cão não acompanham o cilindro neste giro, o primeiro é tolhido pela sua própria corrediça e o segundo, o cilindro gira sobre ele, graças a sua rosca interna. Quando a alavanca chega a posição vertical, o retém do receptor se encaixa no entalhe de segurança e as duas peças – cilindro do ferrolho e receptor-guia do cão – tornadas solidárias recuam. Durante o deslizamento do talão na rampa, o cão também recua arrastando por conseguinte, o percussor que nele está engrazado e que comprimem sua própria mola, dando-se desta maneira a retração do percussor.

- **abertura:** Com a alavanca de manejo na vertical, tornam-se solidários cilindro do ferrolho e o receptor-guia do cão, o ferrolho recua ligeiramente. A parte anterior do ferrolho, deixa de ter contato com a parte posterior do cano, caracterizando a abertura. (Agindo-se na alavanca de manejo para a retaguarda, o ferrolho recua até chocar no seu retém, neste ponto estará aberto o depósito de cartuchos).

- **extração:** Quando o ferrolho recua, o extrator arrasta o estojo que abandona a câmara, empolgado ainda pela garra, na virola.

- **apresentação do cartucho:** Aberto o depósito de cartuchos completamente, a mola do transportador eleva um novo cartucho, dispondo-o pelo culote em correspondência com o ferrolho.

- **ejeção:** Um pouco antes do final do recuo do ferrolho, o ejetor se introduz em sua fenda existente no ressalto de trancamento, de sorte que quando o ressalto de trancamento bate no dente do retém do ferrolho, o estojo recebe da esquerda para direita e pela base do culote, um choque de ejetor que projeta para fora.

- **carregamento:** Levando-se à frente a alavanca de manejo, o ferrolho no seu movimento empurra o cartucho apresentado à sua frente, e quando o projétil galga a rampa de acesso, a garra do extrator empolga a virola do cartucho o qual é encaminhado para a câmara.

- **fechamento:** Ocorre o fechamento no momento em que a parte anterior do ferrolho, entra em contato com a parte posterior do cano.

- **trancamento:** Após o fechamento, ao ser rebatida para baixo a alavanca de manejo, os ressaltos de trancamento e segurança são alojados nos seus respectivos alojamentos, na caixa da culatra.

- **engatilhamento:** Rebatendo a alavanca de manejo para a direita, o ferrolho é forçado ligeiramente para a frente, ficando o cão e o percussor presos, então, pelo dente do gatilho intermediário, que se coloca à frente do ressalto da noz. Neste momento o talão da noz está no alinhamento do entalhe de disparo, e a arma estará engatilhada.

- **desengatilhamento e percussão:** Quando a tecla do gatilho é acionada, a resistência da mola do gatilho é vencida e a tecla oscila em torno do seu eixo. O primeiro ressalto de pressão deixa o contato com o depósito e o segundo ressalto (posterior), desliza no fundo do depósito e provoca o abaixamento do gatilho intermediário e ao mesmo tempo o dente do gatilho intermediário. O ressalto da noz não encontrado mais diante de si nenhum obstáculo,

precipita-se para frente juntamente com o cão e o percussor, por distensão da mola do percussor, indo a ponta deste ferir a capsula ocorrendo então, quase que simultaneamente, o desencatilhamento e a percussão

F. OPERAÇÕES ESSENCIAIS

IMPORTANTE !!!

É indispensável o conhecimento destas atividades antes da realização do tiro com munição real. O adestramento nas operações essenciais com a pistola só deve ser realizado com munição de manejo. Os exercícios previstos abaixo seguem uma ordem didática de ações que garantem o aprendizado do manuseio seguro. Os procedimentos assimilados com o treinamento das operações essenciais irão garantir o uso rápido e seguro para quando houver a necessidade de emprego da pistola com munição real.

1. Municiar o depósito de cartuchos

Consiste em colocar os cartuchos no depósito de cartuchos

Com a arma aberta, colocar três munições ou cartuchos de manejo no depósito de cartuchos. (Foto 01).

Nota: A munição ou cartucho de manejo é sem pólvora e sem espoleta, constituída de estojo e projétil.

2. Carregar

É a operação de colocar a munição na câmara.

Agindo na alavanca do ferrolho, levar o conjunto do ferrolho á frente, e rebatê-la completamente para baixo, realizando o carregamento.

3. Extrair e ejetar

São as operações para retirar a munição da câmara (extrair) e lançá-la para fora da arma (ejetar). Para extrair e ejetar basta elevar a alavanca do ferrolho para cima e puxar o conjunto do ferrolho completamente para trás. Havendo munição no depósito de cartuchos, será realizado novo carregamento quando o conjunto do ferrolho for levado a frente..

4. Desarmar ou desencatilhar

É a operação de desabilitar o fuzil para o disparo

Caso a arma esteja carregada, a mesma deverá ser descarregada, ou seja, deverá ser feita a extração e ejeção do cartucho. Ao fazer o trancamento da arma, a mesma fica engatilhada. Havendo o acionamento do gatilho a arma será desencatilhada.

8. Travar

É a operações para deixar o fuzil em segurança.

OBS: Para que o registro de segurança seja colocado na posição de travado, há necessidade de que a arma esteja engatilhada. Após a operação de engatilhar a arma, girar a tecla do registro de segurança para a posição mais alta (sentido anti-horário),com a finalidade de travar a arma (Foto 02)



Foto 01



Foto 02

9. Destruar

É a operações para deixar o fuzil pronto para o disparo.

Girar o registro de segurança para sua posição mais baixa (sentido horário). É um processo muito rápido e seguro para deixar a arma em condições de tiro.

10. Disparar

Com a arma engatilhada e destravada, apertar a tecla do gatilho. O cão deverá ir à frente.

G. DESMONTAGEM

IMPORTANTE !!!

É fundamental o uso de óculos de segurança durante as operações de desmontagem e montagem do fuzil, pois há o perigo potencial de acidentes causados por peças impulsionadas por molas. É sugerido, durante a desmontagem, a colocação das peças uma ao lado da outra, conforme a ordem em que forem retiradas da arma. O trabalho de montagem ficará muito facilitado. Algumas destas operações são realizadas com auxílio de ferramental (toca-pino e de uma chave de fenda etc....). Qualquer outra operação de desmontagem e montagem não descrita neste manual deve ser realizada por armeiros autorizados. A desobediência a esta regra de segurança ou a execução das operações permitidas, mas fora da ordem ou dos procedimentos previstos, pode acarretar danos à arma e/ou ao usuário.

1. Medidas Preliminares

Puxar o ferrolho para trás e examinar a câmara. Verificar que esteja vazia, pois a desmontagem só pode prosseguir se não houver cartucho na câmara. O esquecimento desta regra básica de segurança pode causar sérios acidentes pessoais a quem estiver manuseando a arma e/ou a quem estiver nas proximidades. Uma vez constatada a inexistência de cartucho na câmara, dar-se-á a desmontagem.

2. Retirar o ferrolho

2.1- Engatilhar a arma

- Estando a arma trancada (Foto 03), girar a alavanca do ferrolho no sentido anti-horário, até que ocorra o destrancamento da arma.

- Girar a alavanca do ferrolho no sentido horário, até que ocorra o trancamento da arma.

Nesta situação a arma estará engatilhada.

2.2- Travar a Arma

- Travar a arma, girando o registro de segurança no sentido anti-horário (Foto 04).

2.3- Retirar o Ferrolho

- Através da alavanca do ferrolho, destrancar a arma e recuar o conjunto ferrolho até o mesmo ter sua saída impedida pelo retém do ferrolho.

- Puxar o retém do ferrolho para fora da caixa, e completar a retirada do conjunto ferrolho da caixa (Foto 05).



Foto 03



Foto 04



Foto 05

ATENÇÃO: Não alterar a posição do registro de segurança, a fim de manter comprimida a mola do percussor sem o que, não é possível desmontar o ferrolho.

3. Desmontar o ferrolho

3.1- Ferrolhos engatilhado e travado

- Segurar o ferrolho com uma das mãos, e com o polegar, comprimir a cabeça do receptor guia, obrigando-o a deixar o entalhe de segurança (Foto 06).

- Com a mão livre, girar no sentido anti-horário o receptor-guia do cão, até que se separe o dispositivo de percussão do cilindro (Foto 07).



Foto 06



Foto 07

3.2- Ferrolho destravado

- Estando o ferrolho destravado (foto 08), fazendo uso de um apoio, elevar o cão, até que seja possível elevar o registro de segurança, travando o cão a retaguarda, engatilhando-o (Foto 09).

- Segurar o ferrolho com uma das mãos, e com o polegar, comprimir a cabeça do receptor guia, obrigando-o a deixar o entalhe de segurança (Foto 06).

- Com a mão livre, girar no sentido anti-horário receptor-guia do cão, até que se separe o dispositivo de percussão do cilindro (Foto 07).



Foto 08

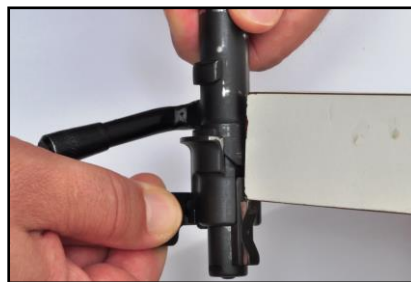


Foto 09

4. Desmontar o percussor

- Apoiar a ponta do percussor sobre uma superfície macia;
- Com uma das mãos sobre o receptor-guia do cão, envolvendo-o, dispor o polegar sobre a asa do registro de segurança e calçar o conjunto para baixo, até que o talão da noz deixe a sua corrediça, existente no receptor (Foto 10).
- Com o uso da mão livre, imprimir ao cão um giro de $\frac{1}{4}$ de volta para qualquer dos lados e retirar o cão (Foto 11).
- Distender cuidadosamente a mola do percussor e separar receptor guia do cão, mola o percussor e percussor (Foto 12).



Foto 10

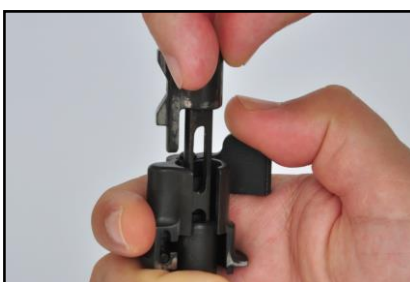


Foto 11



Foto 12

5. Desmontar o registro de segurança e receptor-guia do cão

- Fazendo uso da chave Allen correspondente, soltar o parafuso de montagem e retirar a asa do registro de segurança de seu alojamento (Foto 13).
- Retirar o do registro de segurança de seu alojamento (Foto 14)
- Comprimir o retém do receptor, dando-lhe simultaneamente, uma, pequena rotação à direita, de modo a pôr o braço do retém fora da abertura que lhe dá passagem. A mola do retém irá impulsiona-lo para cima (Foto 15).
- Separar retém do receptor e sua mola



Foto 13



Foto 14



Foto 15

6. Desmontar o extrator

- Com o polegar de uma das mãos, firma-se a cauda do extrator (Foto 16).
- Com o polegar da mão livre, elevar a extremidade anterior do extrator, e simultaneamente, gire-o de modo que sua garra interna saia do sangrado existente no cilindro do ferrolho (Foto 17).
- Coloque-o entre os ressaltos de trancamento, cobrindo os eventos de gases.
- Retire o extrator, impelindo-o para frente, de modo que o mesmo seja liberado do seu anel (Foto 18).



Foto 16



Foto 17



Foto 18

7. Desmontar o depósito de cartuchos

7.1- Retirada do Depósito de Cartuchos

- Soltar os parafusos retém e os parafusos de fixação do depósito de cartuchos (Fotos 19 e 20);
- Segurar o depósito de cartuchos pelo guarda-mato e puxá-lo para fora da coronha (Foto 21)



Foto 19



Foto 20



Foto 21

7.2- Desmontar o fundo do depósito

- Com a ajuda de um toca pino, comprimir o retém do fundo do depósito, através do orifício, imprimindo simultaneamente um movimento da frente para trás ao fundo do depósito (Foto 22).
- Retirar o fundo do depósito, arrastando consigo a mola e o transportador (Foto 23);
- Separar a mola do fundo do depósito, e do transportador, retirando de suas ranhuras os ramos extremos da mola (Foto 24).



Foto 22



Foto 23



Foto 24

8. Retirar o conjunto Cano e Caixa

Após soltar os parafusos de fixação do depósito de cartuchos, o conjunto cano e caixa da culatra ficarão soltos da coronha, podendo ser retirado (Foto 25).



Foto 25

9. Desmontar o ejetor

- Retirar o parafuso de fixação do ejetor, liberando o ejetor e o corpo do retém do ferrolho (Foto 26).
- Separar o ejetor do corpo do retém do ferrolho (Foto 27)



Foto 26



Foto 27

10. Desmontar o gatilho

- Fazendo uso da chave Allen correspondente, soltar o parafuso de fixação do gatilho (Foto 28).

Com auxílio de um toca pino, retirar o eixo de fixação do gatilho, retirando-o de seu alojamento (Foto 29).

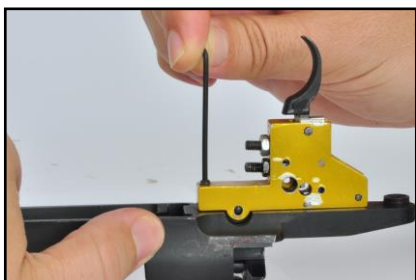


Foto 28

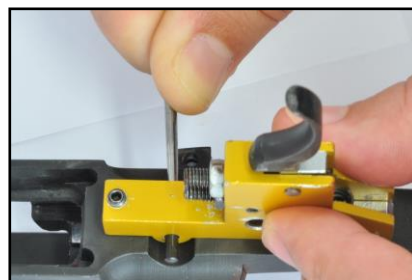
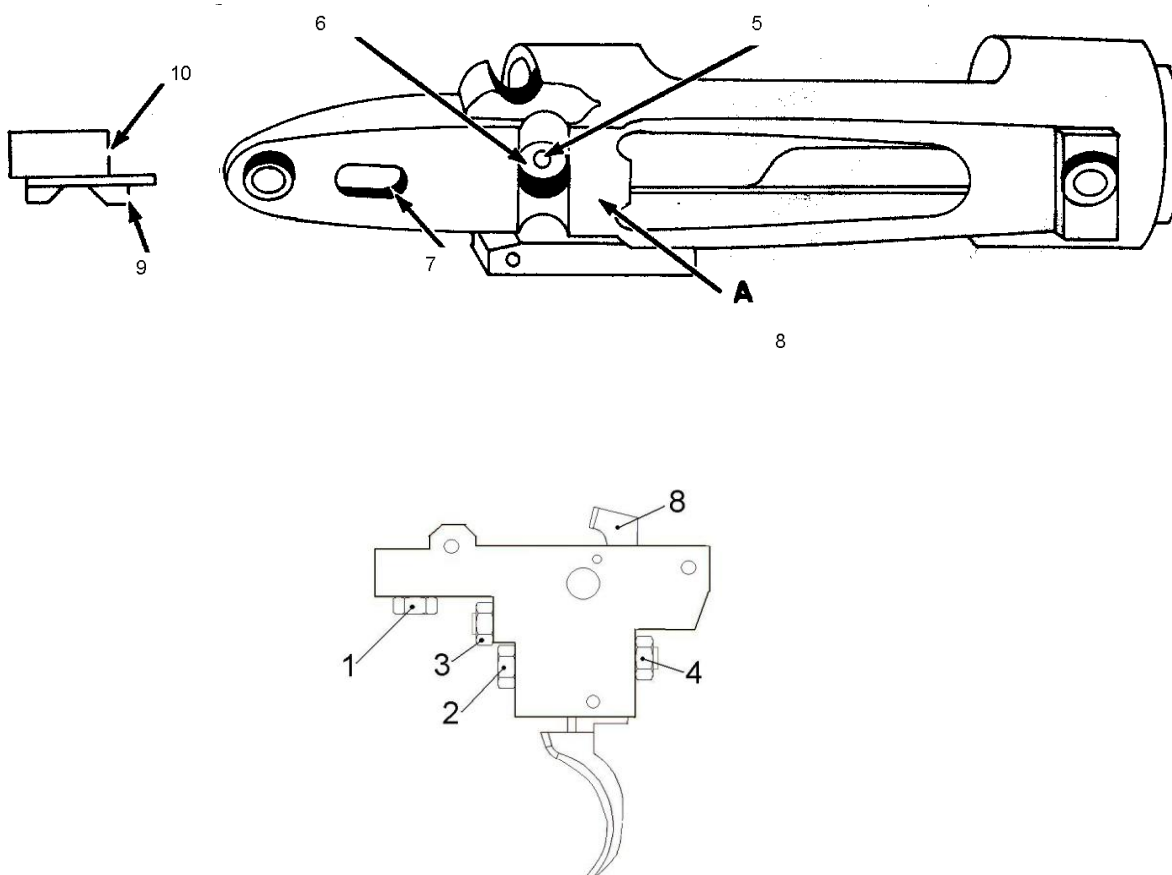


Foto 29

11. GATILHO REGULÁVEL PARA FUZIL .308 IMBEL AGLC



1. Parafuso de instalação
2. Parafuso de ajuste do curso após do disparo
3. Parafuso de ajuste do “peso” do gatilho
4. Parafuso de ajuste do curso antes do disparo
5. Alojamento do eixo do gatilho
6. Anel de montagem do gatilho
7. Oblongo de passagem da armadilha
8. Armadilha
9. Dente de engatilhamento
10. Peça de armar (cão)

11.1- REGULAGEM

- 1) Solte as porcas de retenção dos parafusos (2), (3) e (4) e ajuste o gatilho de acordo com sua necessidade.
- 2) O parafuso (2) ajusta o curso após o disparo.
- 3) O parafuso (3) ajusta a força necessária para o disparo, o chamado “peso do gatilho”. Aperte o parafuso para aumentar a força necessária para o disparo e solte-o para diminuir.
 - Se a área de contato entre o gatilho e a peça de armar for muito pequena pode ocorrer de, durante um funcionamento muito rápido, o percussor não armar. Para corrigir este problema faça o ajuste limando a peça de armar.
- 4) O parafuso (4) ajusta o curso antes do disparo

OBS: - O uso excessivo de força e/ou torque durante a montagem pode danificar as peças.

-Gatilhos muito leves (pouca força) podem colocar a arma em condição insegura.

H. MONTAGEM

IMPORTANTE !!!

As operações de montagem desse fuzil IMBEL são sequenciadas quase exatamente na ordem inversa da desmontagem.

1. Montar o gatilho

- Coloque o gatilho regulável no seu alojamento na caixa da culatra e insira o eixo do gatilho (Foto 30).
- Fazendo uso da chave Allen correspondente, apertar o parafuso de fixação do gatilho (Foto 31). Durante o tiro, o parafuso de montagem deverá permanecer apertado.

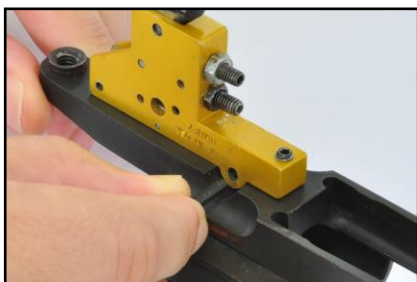


Foto 30

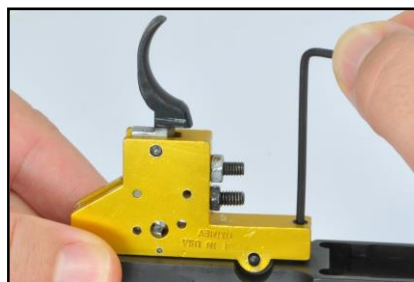


Foto 31

2. Montar o ejetor

- Montar o ejetor no corpo do retém do ferrolho (Foto 32)
- Montar o ejetor e o corpo do retém do ferrolho na caixa da culatra
- Colocar o parafuso de fixação do ejetor, prendendo o ejetor e o corpo do retém do ferrolho (Foto 33)



Foto 32



Foto 33

3. Montar o depósito de cartuchos

3.1- Montar o fundo do depósito

- Montar o fundo do depósito, e o transportador, colocando em suas ranhuras os ramos extremos da mola (Foto 34). Verifique que a extremidade mais estreita da mola é montada no transportador.
- Colocar o fundo do depósito, no depósito, levando consigo o transportador e mola (Foto 35);
- Imprimir simultaneamente um movimento de trás para frente do depósito até que o mesmo encaixe no depósito (Foto 36).

3.2- Colocar o Depósito de Cartuchos

- Colocar o depósito de cartuchos, em seu alojamento na coronha (Foto 37)



Foto 34



Foto 35



Foto 36



Foto 37

4. Montar o conjunto Cano e Caixa

- Montar o conjunto cano-caixa na coronha (Foto 38).
- Colocar os parafusos de fixação e os parafusos retém do depósito de cartuchos, apertando-os (Fotos 39 e 40).



Foto 38



Foto 39



Foto 40

5. Montar o extrator

- Coloque o extrator entre os ressaltos de trancamento, cobrindo os eventos de gases (Foto 41).
- Com o polegar da mão livre, elevar a extremidade anterior do extrator, empurre-o para trás, de modo que o mesmo se encaixe em seu anel (Foto 42).
- Gire-o de modo que sua garra interna encaixe no sangrado existente no cilindro do ferrolho (Foto 43).



Foto 41



Foto 42



Foto 43

6. Montar o registro de segurança e receptor-guia do cão

- Montar o retém do receptor com sua mola em seu alojamento no receptor guia do cão (Foto 44).
- Comprimir o braço do retém dentro da abertura que lhe dá passagem, dando-lhe simultaneamente, uma pequena rotação à esquerda. A mola do retém irá impulsiona-lo para cima, ficando preso em seu alojamento (Foto 45).
- Coloque o registro de segurança em seu alojamento no receptor guia do cão (Foto 46).
- Coloque a asa do registro de segurança em seu alojamento no receptor guia do cão.
- Fazendo uso da chave Allen correspondente, apertar o parafuso de montagem (Foto 47).



Foto 44



Foto 45



Foto 46



Foto 47

7. Montar o percussor

- Montar a mola do percussor, percussor e receptor guia do cão (Foto 48).
- Apoiar a ponta do percussor sobre uma superfície macia;
- Com uma das mãos sobre o receptor-guia do cão, envolvendo-o, dispor o polegar sobre a asa do registro de segurança e calçar o conjunto para baixo, e com o uso da mão livre, colocar o cão na posição de encaixe (Foto 49).
- Com o cão encaixado, imprimir ao mesmo um giro de $\frac{1}{4}$ de modo que o talão da noz fique alinhado com a sua corredeira, existente no receptor (Foto 50).
- Quando o cão estiver na posição de montado, distender cuidadosamente a pressão da mola, e simultaneamente elevar o registro de segurança, deixando o cão engatilhado (Foto 51).



Foto 48



Foto 49



Foto 50



Foto 51

ATENÇÃO: Não alterar a posição do registro de segurança, a fim de manter comprimida a mola do percussor sem o que, não é possível montar o ferrolho.

8. Montar o ferrolho

- Estando o cão engatilhado, segurar o ferrolho com uma das mãos, e com a mão livre, girar no sentido horário o receptor-guia do cão (Foto 52), atarraxando-o até que se complete o seu curso, montando o dispositivo de percussão no cilindro (Foto 53).



Foto 52



Foto 53

9. Colocar o ferrolho

- Através da alavanca do ferrolho, observando a posição do extrator, que deve estar sobre o ressalto de travamento oposto ao rasgo do ejetor (Foto 54).
- Colocar o conjunto ferrolho em seu alojamento na caixa até o mesmo ter sua entrada impedida pelo retém do ferrolho (Foto 55).
- Puxar o retém do ferrolho para fora da caixa, e completar a introdução do conjunto ferrolho da caixa até o fechamento da arma (Foto 56).
- Girar a alavanca do ferrolho no sentido horário, até que ocorra o travamento da arma. Nesta situação a arma estará engatilhada (Foto 57).



Foto 54



Foto 55



Foto 56



Foto 57

I. MEDIDAS COMPLEMENTARES

São procedimentos que objetivam verificar se a arma foi montada corretamente e está em condições de uso:

- a. Destruar a arma e, por duas vezes, trazer o ferrolho completamente à retaguarda, e posteriormente levando-o a frente e verifique o trancamento e engatilhamento. Pressionar o gatilho: a arma deve disparar.
- b. Engatilhar e travar a arma. Pressionar o gatilho a arma não deve disparar.

Atenção !!!

Não ocorrendo o resultado esperado em qualquer um dos procedimentos, a arma deve ser desmontada e montada, de acordo com este manual. Caso persista o funcionamento inadequado, entrar em contato com a Assistência Autorizada IMBEL para verificar as causas e solucionar os problemas.

J. SEGURANÇA

O sistema de segurança Fuzil .308 AGLC compreende:

1. Registro de Segurança posição destravado

Nesta posição o registro de segurança não tem nenhuma ação. O dente da haste do registro de segurança não tem ação sobre o entalhe de segurança. Havendo o acionamento do gatilho a arma será desengatilhada. (Foto 58).

2. Registro de Segurança posição travado

Para que o registro de segurança seja colocado na posição de travado, há necessidade de que a arma esteja engatilhada. Com o registro na posição mais alta (travado), o mesmo atua sobre o cão. Nesta situação, o disco do registro de segurança antepõe-se ao cão, forçando-o um pouco para a retaguarda, de modo que, afasta o ressalto da noz do dente do gatilho intermediário.

A tecla do gatilho não poderá ser manejada. Nesta situação a arma estará travada, não podendo ser disparada (Foto 59).



Foto 58



Foto 59

K. INFORMAÇÕES AO USUÁRIO

MUITO IMPORTANTE

1. Segurança em primeiro lugar: antes de realizar qualquer manutenção ou manuseio do fuzil, verificar sempre se não há cartucho na câmara.

2. Manutenção: da correta manutenção depende o funcionamento perfeito de qualquer arma.

a. Antes do tiro:

- manter o cano e a câmara secos;
- o mecanismo deve estar lubrificado com óleo neutro para armamento.

b. Após o tiro:

- dentro de 24 horas se impõe uma limpeza e lubrificação completa da arma com óleo neutro para armamento.

3. Informações úteis:

a. O uso de solventes à base de acetona para a limpeza da arma deve ser rigorosamente evitado. Esses solventes atacam tintas e vernizes epóxi usadas na proteção da arma.

b. Remover, o mais rápido possível, os eletrólitos de natureza incidental tais como: água do mar ou fortemente clorada, acúmulo de agentes corrosivos, suor excessivo ou de pessoas com taxa de ácido úrico elevada, produtos à base de cloro ou soda cáustica, etc.

c. Após a limpeza, aplicar uma fina camada de óleo neutro para armamento e enxugar com um pano limpo.

d. Evitar o armazenamento prolongado em contato direto com madeira ou couro.

L. MANUTENÇÃO PREVENTIVA

1. Antes do tiro

Antes da execução do tiro, as armas devem ser cuidadosamente limpas e revistas. Os canos devem ser limpos retirando-se o excesso de lubrificante por ventura existente. As demais partes, uma vez limpas, deverão ser lubrificadas com uma leve camada de óleo para o armamento.

2. Depois do tiro

Tão cedo quanto possível, a arma deve ser limpa a fim de evitar corrosão. Após ter sido desmontada a arma, introduzir no sentido da câmara para o cano, uma vareta ou cordão de limpeza de comprimento adequado, com um pedaço de pano limpo embebido em solvente de pólvora repetindo a operação diversas vezes. Secar completamente o cano e lubrificá-lo com óleo para o armamento. As demais partes (internas e externas), uma vez limpas, deverão ser lubrificadas com uma leve camada de óleo para o armamento.

Nas partes de madeiras será passado exclusivamente o óleo de linhaça, não podendo o mesmo ser substituído por qualquer outro tipo de óleo.

ATENÇÃO!!

Solventes e óleos próprios para armamento podem ser encontrados nas lojas do ramo.

Use material de limpeza compatível com o calibre de sua arma.
Nunca tente remover qualquer obstrução do cano efetuando um disparo.

M. BIPÉ HARRIS



1. Instalação

- Para instalação do bipé Harris, no Fz .308 AGLC, há necessidade de se ter o zarelho do suporte do bipé - Cj 10B (Foto 01)
- Coloque o zarelho do suporte do bipé em seu alojamento na coronha (Foto 02)
- Coloque os parafusos de fixação do bipé e aperte-os (Foto 03)



Foto 01



Foto 02



Foto 03

- Gire o parafuso de fixação do bipé, afrouxando-o (Foto 04).
- Mantendo as garras de fixação do bipé elevadas, simultaneamente aperte suas bases entre si, para que haja a abertura da mesma (Foto 05).
- Encaixe os eixos existentes na parte interna das garras de fixação do bipé, no orifício existente no zarelho do suporte do bipé (Foto 06).



Foto 04



Foto 05



Foto 06

- Após encaixe das garras de fixação do bipé no zarelho do suporte do bipé, gire o parafuso de fixação do bipé, apertando-o (Foto 08).
- O bipé ficará preso no zarelho do suporte do bipé, e conseqüentemente na coronha (Foto 09).



Foto 08



Foto 09

2. Desinstalação

- Girar o parafuso de fixação do bipé, afrouxando-o (Foto 10).
- Eleve as garras de fixação do bipé, e simultaneamente aperte sua base para que haja a abertura da mesma (Foto 11).
- Retire o bipé do zarelho do suporte do bipé, que conseqüentemente estará solto da coronha (Foto 12).



Foto 10

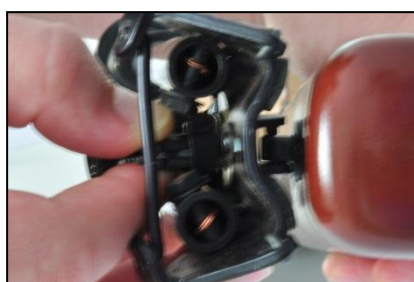


Foto 11

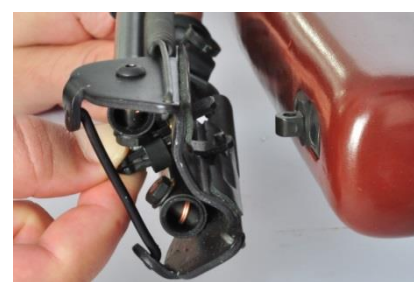


Foto 12

N- Instalação da Luneta



- Posicione as bases dos anéis de fixação da luneta na base da luneta (Foto 01).
- Verifique que o parafuso existente nas bases dos anéis (Foto 02), encaixe em um dos fresados existentes na base da luneta (Foto 03).



Foto 01



Foto 02



Foto 03

OBS: Visando proteger o tubo da luneta de eventuais arranhões ou mossas, remova qualquer material porventura existente no interior dos anéis.

- Fazendo uso de uma chave correspondente, execute o aperto das porcas existente nas bases dos anéis, com fins de fixa-los na base da luneta (Foto 04).
- Posicione a luneta sobre a base dos anéis de fixação de tal forma que o botão de regulagem em elevação (alcance) fique voltado para cima e o botão de regulagem em direção fique voltado para direita (Foto 05)
- Posicione a parte superior dos anéis de fixação da luneta, sobre a base dos anéis já instalados (Foto 06).



Foto 04



FOTO 05



Foto 06

- Coloque os parafusos de fixação em seus alojamentos na parte superior dos anéis, e fazendo uso de uma chave Allen correspondente, aperte-os (Foto 07), de maneira a conseguir girar a luneta dentro dos anéis de fixação da luneta.
- Segure o fuzil na posição de tiro e ajuste a distância ideal do olho à ocular (*eye relief*) (Foto 08). A distância correta deverá ser em torno de 3 ½ polegadas (89 mm). Posteriormente verifique o alinhamento da luneta, observando o retículo interno, fazendo as correções necessárias.



Foto 07



Foto 08

OBS: Não aperte os parafusos de fixação até ter certeza que a luneta se encontra corretamente montada e nivelada. Este passo é de suma importância para maximizar a precisão de seus tiros.

- Faça o aperto final dos parafusos de fixação, de maneira alternada (Fotos 09 e 10).



Foto 09



Foto 10

OBS: - O aperto dos parafusos de fixação deverá ser o suficiente para a não movimentação da luneta. O uso excessivo de força e/ou torque durante a montagem pode danificar as peças e a luneta.

PAGINAS RESERVADA PARA ANOTAÇÕES



www.imbel.gov.br

Indústria de Material Bélico do Brasil
Quartel General do Exército
Bloco H – 3º Andar
SMU - CEP 70830-901
Brasília/DF – Brasil
mercado@imbel.gov.br

Fábrica de Itajubá
Av Cel Aventino Ribeiro, 1099
Bairro Imbel
CEP 37501-345
Itajubá/MG – Brasil
mercado.fi@imbel.gov.br

